

iz



Desenho Ana Sevla

A... SAUDADE TRANQUILA EM ESPAÇOS MUITOS E CÉ-
 LOS AO SOM DAS ÁGUAS EM Q PALPITAM SERES DE
 SPAÇO, PRA CONCENTRAR NOSSOS SONHOS E MORTES
 ÁVEIS - ESTAR EM MIM MESMA... RECONHECEND
 KO ... HORIZONTES INFINITOS, EMOÇÕES E AÇÕES Q BE
 CONTRA O TEMPO CONHECIDO... ALÉM... MÁQUINAS
 SAR E EXERCÍCIOS DO SACRO... SACRAL
 DO **ÓGIO**, SERVIR A **ARTE**, ESCULPIR OS TALEN
 HABILIDADES, ENLTECENDO A VOCAÇÃO AOS D
 IBRAMENTOS ... OLHOS DA ALMA, ESPELHOS... INTER
 EIS PALAVRAS INÚTEIS EM 1 CONTEXTO LINEAR ...
 E SEU ESTAR AQUI ... SOU EU AUSENTE DO TEU CORP
 E MIM, NEM AL **SACRALIDADE DO ÓGIO** TIVIDADE

ÓGIO,

PATROCÍNIO

APOIO CULTURAL



www.servopa.com.br tel (41) 330-2000



SACRO OFÍCIO
 Dxx41 9198-7634

SESC
DA ESQUINA

RUA VICENTE DO RIO BRANCO, 166
 TEL. (41) 322-8000 RAMAL 151
 www.servopa.com.br
 atendimento@servopa.com.br

capa: adriana alegre

Ociosidade artística

Zeca Corrêa Leite
Equipe da Folha

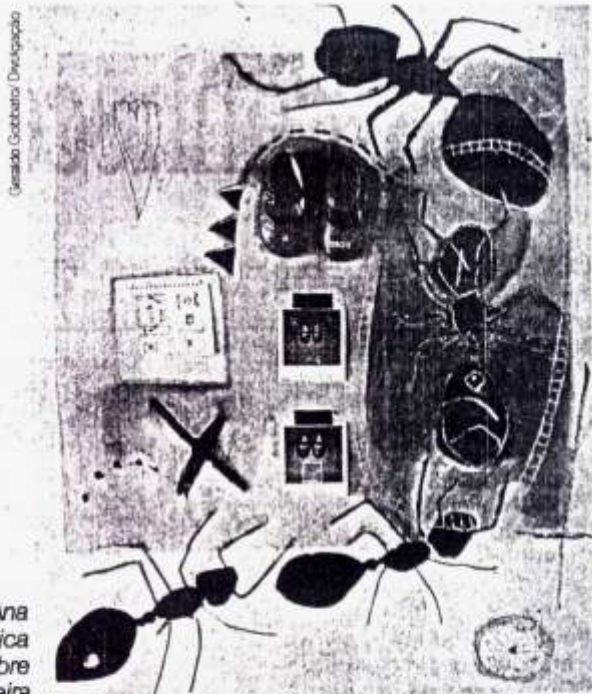
Curitiba – Por que não dar-se ao luxo do ócio? A vida moderna transformou a humanidade numa pilha de nervos — as pessoas estão constantemente ligadas em algum tipo de atividade. Falta para a sociedade o saudável relaxamento, aquele não fazer nada sem culpa. Simplesmente deixar o mundo rodar. Uma exposição em cartaz no Centro de Criatividade de Curitiba coloca em foco esse tema, num contexto de esquecida valorização. "Sacralidade do Ócio" traz obras de três artistas plásticos que durante quatro meses — entre dezembro de 2001 e março de 2002 — compartilharam o mesmo ateliê e tiveram total liberdade para suas criações.

Iz, Ana Sevla e Marko Molina trabalharam com técnicas diversas, cada qual dentro de sua individualidade, e o resultado desse processo pode ser visto meados deste mês naquele espaço. Estão previstos lançamentos de livro e CD-ROM registrando a experiência.

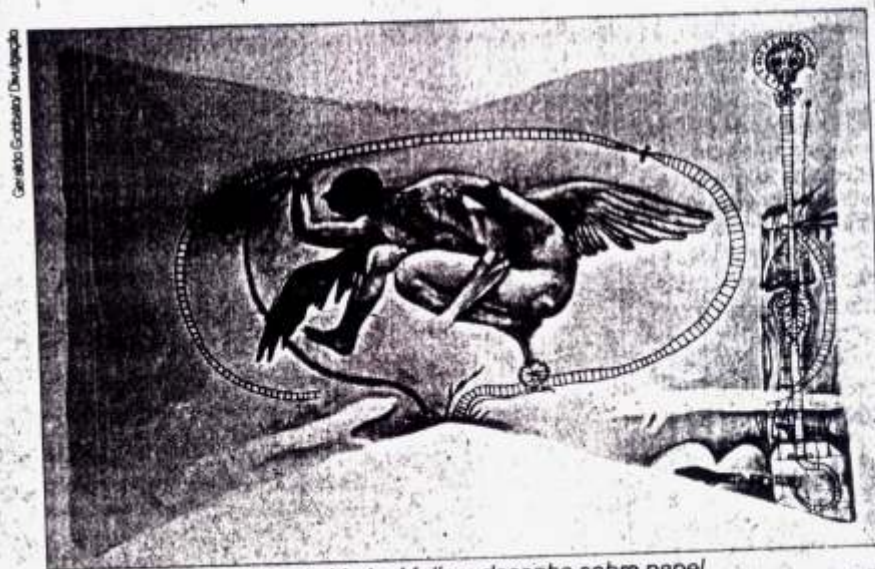
Ana Sevla é carioca. Em sua produção busca a diversidades de materiais, que por vezes inclui elementos pouco convencionais como o amparo de sons, textos, instalações. A artista participou de individuais como *Jogo Poético* e a *Série Quadros de Botecos*, em mostras cíclicas.

Iz tem como marca a reinterpretção de objetos e formas, os suportes modificados pela ação do tempo que adquirem uma linguagem rica e própria. Com Licenciatura em Educação Artística (Desenho) pela Universidade Federal do Paraná, e bacharelado em Artes Cênicas (Cenografia), pela

Três artistas plásticos expõem no Centro de Criatividade de Curitiba trabalhos que tem o ócio como tema



Obra de Ana Sevla: técnica mista sobre madeira



Obra de Marko Molina: desenho sobre papel

Universidade do Rio de Janeiro, Iz trabalhou para teatro e TV durante vários anos. Tem em seu currículo diversas exposições.

Integrante de coletivas no Brasil e no exterior (México, Cuba, Finlândia, Estados Unidos e Chile), Marko Molina tem obras nos acervos do Museu da Gravura de Curitiba, Casa

de Las Américas (Cuba), Tamarind Institute (Novo México - USA) e do município de Valparaíso. Formado em Licenciatura em Arte (Pintura), pela Universidad do Chile, estudou Litografia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Marko trabalha especialmente com a reinterpretção do cotidiano.

SERVIÇO

"Sacralidade do Ócio", exposição de três artistas plásticos — Iz, Ana Sevla e Marko Molina — no Centro de Criatividade de Curitiba (Parque São Lourenço). Visitação pública de segunda a sexta-feira das 8h30 às 19h30, sábados e domingos das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Entrada franca.



METAPELEJA DA AUTOFAGIA
PELE FRITA TORRESMO
PELE VERMELHA
A PELE DA FLOR
CASACO DE PELLIS
BONECA DE LUXO EM NOITE DE TRIO
A FLOR DA PELE
FRIA NA PELE DO LIXO
TUDO SE CEEJE
PELE PRETA
TUDO SE V. N.º 3
NADA SE TRANSFORMA
TUDO SE AF. 502
PELEJA XXI
EU E TU
FRITOS EM GORDURA QUE N.º 1
POLISATURADOS

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS
DE KASMIN, IZ E ANA SEVLA
NO PORÃO DO PALÁCIO DA UPE
DE 12 A 26 DE NOVEMBRO DE 1999
RUA CARLOS CAVALCANTI, 1157



... OFÍCIO ... SACRAR
... CUIDAR-SE ...
... DE 1 GRITO ...
... ESPERADO — RÁPIDA ...
... AMOSTRAS ... CONTAR DESEJO ...
... REAGIR AO ENCONTRO ... ENTÃO, COME ...
... AMOSTRAS DE NOVO ... OFÍCIO ...
... NÃO DESESTRUTURAR ...
1 PACTO ANTIGO



REAGIR





Iz

Brasil/Portugal

Iz atua principalmente como figurinista e aderecista, com inserções pela cenografia e ambientações, mas é também nas artes visuais que busca inspiração em constantes pesquisas de materiais e texturas múltiplas... transita e transforma com a tranquilidade que lhe é particular... desde 1999 coordena, desenha e produz o Sacro Ofício, grife que cria peças únicas, ambientes e objetos para um público específico e universalizado em suas próprias convicções.

Brasileira, nascida no Rio de Janeiro, mantém ateliê em Florianópolis, Brasil e Santarém, Portugal, cidades nas quais escolheu viver. O desenho de observação e a investigação persistente são a base de seu trabalho, aos 16 anos inicia sua busca em estudos mais direcionados, tendo como instrutora Solange Uflaker em Porto Alegre, dois anos depois ingressa no Centro Municipal de Cultura da mesma cidade, onde participa de sua primeira exposição. Estudos constantes da forma, sempre estiveram presentes em suas expressões plásticas, volume, cor, passagens pela escultura, textos e palavras que foram se compondo ao longo de sua trajetória. Em 1991 cursa Cenografia na UNIRIO RJ, exercício de um olhar mais atento na criação e no fazer teatral, dando início a uma maior familiaridade com figurino e adereços. Em 1994, se insere no mercado trabalhando com Jefferson Miranda, diretor teatral e figurinista, (7X= Y Uma parábola que passa pela origem 1995, A Noite de Todas as Ceias 1996), oportunidade também de neste período, que se estendeu até 1997, usufruir da cenografia de Fernando Melo, enquanto observação positiva de todo um contexto estético colocado em prática a cada trabalho.

Em 1997 fixa ateliê em Curitiba, assinando e executando vários trabalhos em produções teatrais. Deste período destacam-se, Os Cantos de Maldoror, direção de Rodolfo Garcia Vazquez (figurino e adereços - 1988) SEROC- Um Mundo de Cara Nova, direção de Mauricio Vogue (aderecista-assistente figurino. Fernando Marés- 1998), e ainda o desenvolvimento de estudos de figurino e adereços de Indra- Koan, direção de Cristiane Bouger 2002.

Ser aderecista se intensifica com a necessidade natural de dar forma e volume aos próprios figurinos, que se destacam pela propriedade em obter resultados por vezes surpreendentes com a utilização de materiais incomuns ou inusitados, aliados à costura feita à mão, possibilitando transformações mesmo durante as cenas... texturas, movimento, tecidos tecnológicos, descobertas de matérias que possuam transparência e luz, influência do século XV, palhetas de artistas que tenham relação com a proposta da produção em questão. E em suma, tornar possível também a materialização de desenhos ou idéias de vários profissionais conceituados Roda Saia Gira a Vida e Inconserto, Teatro de Anônimo RJ (figurino, consultoria e adereços - 2002) Lisbela e o Prisioneiro, direção de Guel Arraes. cinema. figurino Emilia Duncan - RJ (adereços de figurino 2002) Candances A Reconstrução do Fogo, direção de Marcio Meireles, figurino Biza Viana - RJ (adereços de figurino 2003) Minisérie Um Só Coração. direção de.....TV Globo. figurino Emilia Duncan RJ (adereços de figurino - 2003), A Dona da História, direção de Daniel Filho. Figurino Bia Salgado. cinema - RJ (adereços de figurino 2004) Noiva Sacro Ofício nº 6. direção de Carlão Busato. vídeo - Curitiba (figurino e adereços 2004) Rei Leão. direção Mauricio Vogue. cenografia Fernando Marés. teatro Curitiba (assistente cenografia e adereços).

Em 1999 cursa Licenciatura em Desenho na Universidade Federal do Paraná UFPR, se tornando assim mais próxima das artes visuais. Em 2001, coordena e participa com Marko Molina (Chile) e Ana Sevla (RJ) da exposição Sacralidade do Ócio que acontece na cidade de Curitiba. projeto onde convivem e produzem diariamente em um mesmo ateliê, durante quatro meses. Abertos a visitas e debates esporádicos entre artistas, estudantes e instrutores de arte, sentiram-se provocados a uma série de reflexões positivas no decorrer do processo de trabalho.

Hoje seu trabalho reflete cada segmento em que se expressa. Existem mesclas e pontos específicos estabelecendo o ponto exato, harmonia espacial e leveza de pensamento... descreve com traços e objetos, matérias que contam cada segundo... ousadia e respeito ao assumir os próprios sonhos - materializar - tentativa em compreender a anti-matéria como existente, contatos... a roupa, o figurino, o ser, a moda e o movimento de individualizar-se, o indivíduo-personagem, estilos, o que somos... e estamos sendo a cada segundo... Estar.

lz

Brasil/Portugal
2006